

# BOLETIM

## 1-ELEIÇÕES

No dia 30/11/70, realizaram-se eleições para os corpos gerentes da A.A.C. tendo sido eleita a lista aprovada em Assembleia Magna de 27/11/70. Em virtude da impossibilidade de acitação por parte do colega Jorge Seabra, ficou assim constituída a lista efectiva:

DIRECÇÃO GERAL—Carlos Fraião(D)-Presidente  
José Ferraz(N)- Vice Presidente  
Pena dos Reis(D)-1.º Secretário  
Domingos Lopes(D)-2.º Secretário  
Sequeira Mendes(O)-Tesoureiro  
Eaul Junqueiro(D)-Vogal  
Octávia Guimarães(L)-Vogal

CONSELHO FISCAL—Félix Stricker(N)-Presidente  
Avelãs Nunes(D)-Vogal  
Luís Proença(C)-Vogal

ASSEMBLEIA GERAL—Rodrigo Santiago(D)-Presidente  
João Martins(D)-Vice-Presidente  
Teives (H)-1.º Secretário  
Júlio Maria(N)-2.º Secretário

S  
P  
E

1

	Medicina Farmácia	Ciênci- as	Direito	Letras	TOTAL	Porcen- tagens
INSCRITOS	290	219	228	173	910	
VOTANTES	85	71	89	65	310	34,06
LISTAS LIMPAS	58	56	69	32	215	69,3
LISTAS C/ CORTES	21	7	15	11	54	17,3
LISTAS NULAS	2	3	0	6	11	3,8
ABSTENÇÕES	4	5	5	16	30	9,7
Fraião	75	61	83	38	257	82,9
Ferraz	77	62	83	39	261	84,19
Pena	70	61	78	38	247	79,67
Domingos Lopes	71	58	83	38	250	80,64
Sequeira Mendes	75	62	84	38	259	83,5
Junqueiro	78	62	87	39	266	85,8
Octávia	71	61	77	38	247	79,6
Stricker	76	60	84	39	259	83,5
Avelãs Nunes	79	61	84	39	263	84,8
Luís Proença	75	61	81	40	257	82,9
Rodrigo Santiago	71	61	81	40	253	81,6
João Martins	74	61	84	39	258	83,2
Teivás	75	62	82	40	259	83,5
Júlio Maria	76	62	83	39	260	83,8

## II- FACULDADE DE CIÊNCIAS

PROPOSTA APROVADA EM ASSEMBLEIA DE FACULDADE NO DIA 4/12/70

-Que se realize uma Assembleia Magna para analisar o caso dos processos disciplinares e o problema da homologação da Direcção Geral,  
Propõe-se:

- a) O alargamento da circulação do abaixo-assinado
- b) A entrega do abaixo-assinado, pela Direcção Geral que iria acompanhada pelos estudantes ao Director da Faculdade de Direito e ao Magnífico Reitor;
- c) Que se reclame a imediata homologação da Direcção Geral.

## III- REUNIÃO-CONVÍVIO

Realizou-se no passado Sábado dia 5 uma reunião-convívio no ginásio da A.A.C., onde foram aprovadas as seguintes propostas:

1) A entrada de estudantes para os Organismos Anti-Estudantis, deve ser realizada desta maneira:

- Elaboração de uma lista de pessoas que queiram entrar nesses organismos;
- Reunião prévia dessas pessoas que decidisse sobre a data em que se deverão apresentar à inscrição, com concentração junto das portas desses organismos.

2)-Considerando as posições anti-estudantis e anti-associativas do Orfeão;

-Considerando que é necessário e urgente traçar um caminho de luta contra estas posições;

Propomos:

- a) Que os estudantes de Coimbra denunciem, à Cidade e ao País, por todas as formas ao seu alcance a actual política desta organização;
- b) Que se faça uma inscrição em massa no Orfeão, com fim de trazer a direcção deste organismo às posições maioritariamente assumidas por esta Academia.

3) A compreensão daquilo que é feito hoje, referente ao Orfeão, exige que desde logo e aqui se avancem medidas concretas e objectivas a curto prazo que se insiram na orientação fundamental do Movimento Estudantil neste momento.

Assim propõe-se:

- Assembleia Magna para breve, a realizar nos Gerais;
- A ordem do dia debruçar-se-ia sobre problemas ligados com a homologação, recusa dos processos disciplinares e de um modo mais genérico reafirmação dos direitos de reunião e luta contra a legislação circum-escolar;

-Desde logo, os estudantes concentrados nif, deverão apoiar a entrega dos abaixo-assinados contra os processos, ao Magnifico Rector.

Telegramas aprovados:

Estudantes de Coimbra, reunidos ginásio A.A.C., 5/12, reunião-convívio, contra celebração, comemorações Orfeon, dirigem-se Magnifico Reitor Membro Comissão de Honra mesmas comemorações exigindo que urgentemente se faça justiça posições dignas 17 orfeonistas suspensos.

(idêntico telegrama ao Senhor Ministro da Educação Nacional)

#### IV- Notas de Imprensa

Canal da crítica de 7/12/70 de Mário Castrim

... Assim, nada me resta de palpitante e vivo para contar.

Não quero, não me apeteço, não tenho o mínimo prazer em falar hoje do Vitorino Nemésio, que nos veio sé bem lembrar do Orfeon Académico de Coimbra.

V.N. antigo orfeonista, viera já até nós através do Telejornal: ele a palestrar com orfeonistas actuais.

Ignoro o que lhes terá dito. Se calhar a mesma coisa, incluindo aquela história do Menano quando o Orfeon visitou Salamanca.

Enfim, saudosismos. E agora? Agora como o Orfeon? Como vão as relações de convívio e camaradagem entre os seus membros e entre os seus membros e a direcção? Qual a actividade, qual o programa, qual o esforço para o aperfeiçoamento da qualidade? O O.A.C. ultrapassa em popularidade, os limites de uma cidade. E do País.

Por isso o interesse em saber novas dele. Evidentemente, nãoçoria, talvez, V.N. a pessoa indicada para tal tarefa...

#### COLEGA!

Queremos que saibas que as várias secções da tua ASSOCIAÇÃO estão à tua espera. Para que a A.A.C. seja o instrumento de luta e defesa estudantil é necessária a tua presença a preencher todas as secções. Lá poderás ocupar os teus tempos livres nas tuas actividades preferidas. Lá poderás enriquecer-te, enriquecendo os outros. Informa-te e informa. A nossa ASSOCIAÇÃO precisa do apoio-TU. INSCREVE-TE.

#### FILATELIA E FILUMENISMO : 2º PISO

Es coleccionador?

Inscribe-te na secção Filatélica da tua ASSOCIAÇÃO, onde encontrarás duas modalidades de coleccionismo: a Filatelia e o Filumenismo.

Temos para venda material Filatélico e Filumenístico como: folhas, álbuns, charneiras, selos e etiquetas nacionais e estrangeiras e tiras HAWID a preços únicos.

#### SECÇÃO SOCIAL: 2º PISO

A secção Social da A.A.C. vai abrir.

A partir de 2ª feira, podes contar com um serviço de farmácia e injeções, das 18 às 20 horas

Estão abertas as inscrições para colaboradores

A ideia de um infantário para filhos de estudantes contínuos. Se estás interessado contacta com esta Secção todos os dias úteis das 18 às 20 horas.

#### CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS: 3º PISO

No iniciar das suas actividades deste ano, debate-se esta secção com a falta de colaboradores, o que lhe cerceia, desde logo, muitas das suas possibilidades no campo de divulgação e do estudo do ci-



nema como arte. De qualquer modo, não querem os poucos elementos que a compoem, deixar de propor, desde já, um programa de actividades, que poderá ampliar-se se recebermos a necessária colaboração de todos os estudantes interessados nesta actividade.

#### Programação

- 1 - Publicidade - a) Contactos com as distribuidoras  
b) Crítica a alguns filmes exibidos em Coimbra. (C.E.R. - Textos)
- 2 - Formação de grupos de trabalho.  
a) Cinema experimental.  
b) Boletim-Textos.  
c) Biblioteca e ficheiros.
- 3 - Realização de ciclos de cinema.  
a) Novo cinema brasileiro  
b) Novo cinema português.

#### ESGRIMA: 5º PISO

1. A secção de Esgrima foi reorganizada e já está a funcionar.  
2. A sua reorganização passou por uma discussão colectiva e aprovação, em Reunião Geral de Secções Desportivas (em 9-12-70) ao plano de actividades.

3. Este inclui, além dos treinos e da prática especificamente desportiva, realizações de índole desportivo-cultural (discussão colectiva de temas, etc.) e a realização regular de reuniões de praticantes para debater todos os problemas da secção.

#### CIRCULO DE ESTUDOS SOCIO-ECONOMICOS: 3º PISO

Saiu a primeira parte da "Elementos de Teoria Económica". Em breve serão publicadas as 2ª e 3ª partes. Acaba de sair também o estudo sobre a realidade económica portuguesa "A Longa Descoberta do Caminho Marítimo para a Europa".

Colega! O trabalho que nos propomos realizar é válido!

Inscribe-te no C.E.S.E.! Trabalha connosco!

#### SECÇÃO DE INTERCÁMBIO: 2º PISO

1. Turismo Universitário - dentro em breve estarão à disposição dos colegas interessados informações sobre viagens, campos de trabalho, cursos de férias, etc.

2. Viagens e excursões - a partir do 2º período iniciaremos viagens de fim de semana ao Porto e Lisboa por preços reduzidos.

3. Intercâmbio cultural e Convívio - a Secção conta com a tua colaboração para emprender realizações respeitantes a um programa a elaborar pelos colaboradores.

Horário: das 14 às 16 horas, 2ª 4ª e 6ª

#### CORO MISTO: 4º PISO

A não existência nos anos transactos dum trabalho efectivo e contínuo, agravado por um desinteresse das Autoridades Académicas cercadeando por exemplo os subsídios para viagens, tem posto em causa a projecção do Coro e consequentemente o seu nível artístico na medida em que sendo pouco conhecido não agrega o material humano necessário ao seu desenvolvimento.

Esta ano, superado finalmente outro dos problemas "tradicionais" deste organismo, o problema da colocação do maestro junto do Coro logo em Outubro, foi possível iniciar os ensaios no 1º período, abrindo-se por este facto novas perspectivas de trabalho.

Tentou-se também, por outro lado, a renovação de todo o repertório dando especial atenção à musica coral portuguesa.

Encontra-se assim o Coro Misto, neste momento, numa fase de total remodelação correspondendo à vontade e aos esforços dos seus sócios.

#### T.E.U.C.: 4º PISO

1- Iniciou-se uma discussão interna sobre a função do Teatro Universitário, que servirá de base à fixação dum programa de actividades.

2- Continuação da apresentação dos espectáculos "Teoria de Tributação no Reino de Nabucodonosor", e "Mel, Pão e Bonco de Papel".

3- Mantém-se abertas as inscrições para novos elementos.

#### SECÇÃO DE FUTEBOL: 1º PISO

Realizaram-se no dia 10/12/70 as eleições para os corpos gerentes desta secção.

Inscritos: 1 163

Votantes: 697 (59%)

Os votos foram distribuídos do seguinte modo:

Lista A: 496 (71%)

Lista B: 198 (28,4%)

Listas Nulas: 3